## Deolinda "O Fado Não é Mau"

Visit "O Fado Não é Mau" on MotoLyrics.com

Ai tristeza Eu jurei Por nunca mais cantar o fado

Foi por fineza Que o calei Por amor ao meu namorado

O fado é mau
Corrompe a alma com demónios,
Manjericos, Santo Antónios
Amores vagos e episódios
De faca e alguidar
Ainda para mais é um negócio
De direita
Que esta malta aproveita
Para se vangloriar

Fica sentada no teu cantinho!"
- diz-me assim, com carinho,
Meu amor, para não cantar
Meu amor, mas o destino
Não se roga e fez ouvidos
Moucos, ao que eu fiz jurar,
Aqui me tens a confessar:
Foi apenas o destino
Que é cruel e pequenino
E nos quis vir separar...

Ai tristeza, Podem ver Quebrada aqui jÃi a promessa

E esta voz Canta a doer Sem fado nem amor, que resta?

O fado não é mau Não é um crime ou um defeito é um emaranhado de cordões Que nos entrelaça o peito E precisa de ser solto Corre o risco de sufoco Quem prende o fado na voz E anda ali com aqueles nÃ<sup>3</sup>s

A apertarem na garganta é mais rico aquele que o canta, Pobre, quem lhe dÃi prisões Tu e eu não somos dois Meu amor, tens de pensar Que isto é pegar ou largar São estas as condições: Tu e eu e as canções Um peito que canta o fado Tem sempre dois corações!

Visit <u>Deolinda</u> page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

<u>MotoLyrics.com</u> | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.